

Resumo

PAPEL DA IDADE E DO TIPO DE ESCOLA NO PROCESSAMENTO ATENCIONAL EM CRIANÇAS

Fernanda de Bastani Busnello

Hosana Alves Gonçalves

Mirella Liberatore Prando

Rochele Paz Fonseca

**PPG Psicologia (Cognição Humana), PUCRS, Grupo Neuropsicologia
Clínica e Experimental (GNCE)**

A carência de instrumentos de avaliação neuropsicológica específicos para a população brasileira, que considerem suas características sociais, culturais e econômicas, acarreta a utilização de testes e tarefas validados em outros países, muitas vezes apenas traduzidos para a língua portuguesa. Embora exista, nos últimos anos, um interesse crescente pelo desenvolvimento de tarefas e testes neuropsicológicos específicos para o contexto brasileiro, ainda observa-se a escassez de instrumentos de avaliação infantil, sobretudo na segunda infância. No âmbito da neuropsicologia do desenvolvimento, diversas pesquisas têm mostrado a relação de variáveis sociodemográficas no desenvolvimento das funções cognitivas, tais como, idade e variáveis de escolarização. No entanto, a relação do tipo de escola com o desenvolvimento neuropsicológico tem sido ainda pouco explorada nas pesquisas em neuropsicologia. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo investigar se há diferenças quanto à idade e ao tipo de escola no processamento atencional na segunda infância, a partir da análise do desempenho no Teste de Cancelamento dos Sinos - Infantil, em processo de adaptação por Fonseca et al. (no prelo). Participaram deste estudo 131 crianças saudáveis, de ambos os sexos, de 6 a 9 anos de idade, distribuídos em quatro grupos etários (n=33 de 6 anos, n= 37 de 7 anos, n=32 de 8 anos, e n=29 de 9 anos) e em dois grupos quanto ao tipo de escola (n=53 pública e n=78 privada). O Teste de Cancelamento dos Sinos – Infantil avalia a habilidade de cancelar o mais rápido possível 35 sinos entre distratores neutros e relacionados, com número de omissões, erros e tempo de execução, e análise qualitativa quanto à estratégia utilizada. O desempenho foi comparado quanto a estes fatores por uma two-way ANOVA ou por um Qui-quadrado. Em geral, tanto a idade quanto o tipo de escola exercem um papel importante no processamento atencional e na velocidade processual em crianças de 6 a 9 anos desta amostra, tendo sido encontrados efeito mais frequente para a variável idade, sem interações. Os grupos etários que mais se diferenciaram foram 6 *versus* 9 anos de idade. Essa variável se diferenciou em relação aos estímulos localizados à esquerda, ao número total de omissões, aos erros no cancelamento dos estímulos (sinos sem badalo cancelados incorretamente) e ao tempo total necessário para o cumprimento da tarefa. Em relação ao tipo de escola, verificou-se efeito dessa variável nos erros do tipo distratores sinos sem argola e no número total de erros, com diferenças de

desempenho de estudantes de escola pública e privada. A análise qualitativa também evidenciou efeito de idade e tipo de escola na distribuição entre grupos quanto ao uso de estratégias organizadas utilizadas na busca visual dos estímulos da tarefa, sendo que crianças com maior idade e de escola privada usam menos estratégias desorganizadas de busca e cancelamento. Este instrumento, em processo de adaptação, parece ser sensível para a investigação de prejuízos atencionais e de velocidade processual em crianças saudáveis. Estudos com amostras clínicas com hêmenecligência visual ou déficits de atenção serão conduzidos.

Palavras-chave: avaliação neuropsicológica, atenção, Teste de Cancelamento dos Sinos, idade, tipo de escola.